

1. IDENTIFICAÇÃO

ANO LETIVO:	2019		
PROGRAMA:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO		
NOME DA DISCIPLINA:	METODOLOGIA DE PESQUISA EM ARTES		
CARGA HOR. TOTAL:	60h	CINEMA:	VÍDEO:
CARGA HOR. SEMANAL:	04h		
OFERTA DA DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA - I SEMESTRE		
DOCENTE (1)	Profa. Dra. Ana Lesnovski (30h)		
DOCENTE (2)	Profa. Dr. Rafael Tassi Teixeira (30h)		

2. EMENTA

Disciplina dedicada ao aprofundamento das reflexões sobre os elementos delineadores da pesquisa científica, notadamente o problema de pesquisa, objetivos, justificativa e sua articulação com a filiação teórica e a escolha metodológica, considerando-se como objetos de estudo tanto os discursos cinematográficos e das artes do vídeo quanto os seus processos de criação. Sistematização de práticas de escrita no gênero acadêmico, trabalhando a competência linguístico-discursiva em situações de interlocução formal no contexto da área de artes e sua conexão com áreas afins.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Introduzir o debate sobre o campo metodológico na área de Artes/Cinema e Artes do Vídeo e suas fronteiras, no sentido de embasar as escolhas metodológicas e o desenvolvimento dos projetos específicos dos discentes, a partir de referencial teórico e conceitual.

Objetivos específicos:

- Refletir sobre o estatuto do cinema e das artes do vídeo como artes e sobre as implicações metodológicas advindas disto para a pesquisa acadêmica e para a atitude da/do pesquisadora/pesquisador;
- Conhecer diferentes abordagens de pesquisa do cinema e das artes do vídeo em perspectiva artística, observando revisões dos conceitos entre tradições e contradições;
- Refletir sobre a pesquisa em artes / cinema e artes do vídeo em suas dimensões de criação e de

teorização, com foco na ideia de experiência;

- Refletir sobre o papel da subjetividade na pesquisa em artes / cinema e artes do vídeo e proporcionar aos discentes uma prática de auto-reflexão sobre a própria trajetória enquanto pesquisadores, a partir da produção de um inventário de pesquisa;
- Contribuir para a compreensão do texto acadêmico como discurso social e dialógico, mostrando possibilidades de articulação da pesquisa em cinema e artes do vídeo com conceitos e métodos de outras áreas do conhecimento, em especial das Ciências Humanas;
- Debater a construção da noção de ciência, localizando-a histórica e discursivamente e em face das distensões provocadas no cruzamento entre ciência e arte;
- Oportunizar o contato com estratégias de leitura e escrita acadêmica, ampliando a competência linguístico-discursiva em situações comunicativas concretas de interlocução formal no contexto dos estudos do cinema e das artes do vídeo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O programa da disciplina terá dois movimentos que se entrecruzam:

I - O primeiro movimento consta da **leitura e discussão de textos teóricos** que abordam as questões epistemológicas e metodológicas da pesquisa em cinema e artes do vídeo no campo das artes.

- O Cinema e as Artes do Vídeo como Arte;
- A construção do discurso científico e problematizações entre Arte e Ciência;
- Cinema e Sociedade: Representações Sociais, Pesquisa Sociológica e Cinema, Cinema e História

II - O segundo consta da **apresentação e debate dos projetos de pesquisa** reelaborados. Nesta apresentação dos projetos de pesquisa reelaborados devem também estar incorporados dois itens:

- a) um inventário de pesquisa/pesquisador(a), que revele, numa narrativa auto-reflexiva, o percurso individual de pesquisadora/pesquisador da/o discente: perspectivas ético-estéticas de escrita de si no texto acadêmico, as noções de Autoria e de Experiência;
- b) um levantamento inicial do estado da arte das pesquisas, ou seja, um mapeamento de trabalhos que possibilitem o (re)conhecimento de estudos em diálogo com os temas/problemas/ objetos de pesquisa das/os mestrandas/os do PPG-CineAv.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Leitura e discussão de textos escritos e audiovisuais;
2. Seminários de pesquisa;
3. Encontros com Pesquisadoras/es;
4. Estudos dirigidos, resenhas e resumos;
5. Redação e apresentação de uma narrativa-memorial de si enquanto pesquisadora/pesquisador: Inventário de uma Pesquisa/Pesquisador(a).
6. Levantamento inicial do estado da arte ligado ao Projeto de Pesquisa feito por cada mestranda/mestrando;
7. Apresentação do Projeto de Pesquisa reestruturado e aprofundado, incorporando inventário de uma pesquisa/pesquisador(a) e levantamento do estado da arte, além do cercamento mais amadurecido do tema, objeto, problematização, diálogos artísticos e teóricos, metodologia e plano de trabalho.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, projetor, caixas de som, textos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será levada em consideração na avaliação da disciplina: compromisso e frequência nas atividades propostas em aula; participação ativa nos seminários de pesquisa; redação e apresentação dos documentos escritos solicitados, a saber:

- a) Inventário de uma pesquisa/pesquisador(a);
- b) Levantamento inicial do estado da arte ligado ao projeto de pesquisa;
- c) Projeto de Pesquisa reestruturado.

Para aprovação na disciplina, o aluno precisará ter, no mínimo, 75% frequência nas aulas e obter conceito entre C e A.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. AUMONT, Jacques. Pode um filme ser um ato de teoria? **Educação e Realidade**, vol. 33 (1), 2008.
2. BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (Org.). **O meio como ponto zero**: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002. p. 125-140.
3. CARVALHO, Cid Vasconcelos de. O cinema como objeto de estudo acadêmico. **Política & trabalho**. Revista de Ciências Sociais, nº 31, 2009, p. 197-211.

4. BOCHNER, Arthur; ELLIS, Carolyn. An Introduction to the Arts and Narrative Research: Art as Inquiry. **Qualitative Inquiry**. Vol. 9, nº 4, p. 506-514.
5. COESSENS, Kathleen. A arte da pesquisa em artes - traçando práxis e reflexão. **ARJ - Art Research Journal**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 1-20, ago. 2014. ISSN 2357-9978. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5423>>. Acesso em: 27 set. 2016.
6. DELEUZE, Gilles. **O ato de criação**. Disponível em: <https://docslide.com.br/documents/deleuze-gilles-o-ato-de-criacaopdf.html>. Acesso em 08 out. 2017.
7. FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita Acadêmica: arte de assinar o que se lê. In: BUJES, Maria Isabel Edelweiss; COSTA, Marisa Vorraber (Orgs.). **Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
8. FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. **ARJ - Art Research Journal**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 1-17, maio 2014. ISSN 2357-9978. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256>>. Acesso em: 27 set. 2016.
9. MACHADO, Anna Rachel (Coord.); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia**. Vol. 3. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
10. VIEIRA, Jorge de Albuquerque. **Teoria do Conhecimento e Arte**. Formas de conhecimento - arte e ciência: uma visão a partir da complexidade. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2006.
11. ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência**. Campinas: Autores associados, 1998.
12. BOLOGNESI, Mario Fernando. Experiência e história na pesquisa em artes. **Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Arte**, Vol. 1/1, p. 145-157, Jan./Jun. 2014.
13. CARVALHO, Cid Vasconcelos de. O cinema como objeto de estudo acadêmico. **Revista de Ciências Sociais Política & Trabalho**, n. 31, p. 197-211, set. 2009.
14. COESSENS, Kathleen. A arte da pesquisa em artes: Traçando práxis e reflexão. **Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Arte**, Vol. 1/2, p. 1-20, Jul./Dez. 2014.
15. FISCHER, Rosa Maria Bueno. Por uma escuta da arte: ensaio sobre poéticas possíveis na pesquisa. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**. Porto Alegre, Vol.11, n.01,2021.
16. FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. **ARJ | Brasil | Vol. 1/1 | p. 1-17 | Jan./Jun. 2014.**

17. LANGIE, Cíntia. Ter uma ideia em Cinema: Sobre o ato de criação no cinema brasileiro feito por mulheres. UFPEL: **Revista Paralelo** 31, Ed. 15 dezembro 2020, p.104-126.

COMPLEMENTAR

1. BAMBA, Mahomed. Reflexões sobre o valor heurístico do uso da experiência pessoal na formalização teórica da espectralidade fílmica. In: MOURA, Cláudia Peixoto de & LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (orgs.). **Pesquisa em comunicação: metodologias e práticas acadêmicas**. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2016, p. 295-316.
2. PACHECO, Raquel. O desenho metodológico de uma pesquisa qualitativa sobre cinema e educação. **Lumina**, Vol.10, nº 2, 2016
3. HEINICH Nathalie. Práticas da arte contemporânea: Uma abordagem pragmática a um novo paradigma artístico. **Sociologia & Antropologia**, Rio de Janeiro, v. 4, nº 2:, 2014, p. 373 – 390
4. MINAYO, M^a C. de Souza. **Pesquisa Social – Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.
5. LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber por experiência. **Revista Brasileira de Educação**. n. 19. Jan/ Fev/Mar/Abr 2002, p. 20-28.
6. MORIN, Edgar. Epistemologia da Complexidade. In: SCHNITMAN, Dora Fried (Org). **Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, p. 274-289.
7. GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado do PPG-CINEAV em:

Dia: _____
Mês: fevereiro
Ano: 2020
Ata N^o: 001/2020

Docentes

Coordenação do curso